

11º Congresso Internacional da Rede Unida, 11º Congresso Internacional da Rede Unida

CAPA SOBRE ACESSO PESQUISA CONFERÊNCIAS ATUAIS

Capa > 11º Congresso Internacional da Rede Unida > 11º Congresso Internacional da Rede Unida > Educação > **Ubessi**

Anais do 11º Congresso Internacional da Rede Unida

Suplemento Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação ISSN 1807-5762

Interface (Botucatu) [online], supl. 3, 2014

Tamanho da fonte:

EXISTÊNCIAS MOVIMENTADAS PELA EXPERIMENTAÇÃO VER-SUS EM TERRITÓRIO CAMPESSINO

Liamara Denise Ubessi, Jaqueline Sganzerla, Sandi Felicete, Camila Franceschi, Alex Barcelos Monaiar, Liane Beatriz Righi, Vanda Maria da Rosa Jardim, Cíntia Cristina Sulzbach

Resumo

Introdução: As Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS/Brasil/RS) consistem em uma atividade de educação permanente em saúde. Tende a propiciar que estudantes de cursos de graduação na área da saúde e afins experimentem espaços de aprendizagem no Sistema Único de Saúde (SUS), ou seja, no cotidiano do trabalho nas organizações, redes e sistemas de saúde e modos de vida. Trata-se de uma experimentação da existência em territórios geográficos e geopolíticos. Podem articular o laço discursivo-reflexivo com movimentos camponeses - de Pequenos/as Agricultores/as (MPA) e Sem Terra (MST) para entender como e por que se organizam na luta, quais suas bandeiras e conexão com a saúde. Objetivo: discutir no que movimentou as existências de participantes do VER_SUS/Brasil/RS/Palmeira das Missões, em fevereiro/2012, na experimentação da inter-relação saúde em território camponês, ao norte do Rio Grande do Sul. Metodologia: relato de experiência sobre o vivido no VER_SUS, no convívio com camponeses (as), apresentado com imagens fotográficas, legendadas e o que suscitou desta experimentação na existência. Resultados: a reivindicação de uma outra postura ético política no que se refere aos movimentos camponeses a partir do reconhecimento deste, como modo de produção de saúde e de vida em meio ao 'deserto' provocado pelo agronegócio. Identificado a hegemonia nos modos de produção agrícola que afeta a saúde humana e a natureza, com as monoculturas transgênicas, como a soja, a mecanização do campo, diminuição de postos de trabalho e incentivo ao êxodo rural de pequenos(as) agricultores(as), uso de agrotóxicos, a substituição da relação do(a) humano(a) com a natureza em detrimento do lucro, a degradação ambiental, adoecimentos, com predominância de cânceres. A luta camponesa visa soberania alimentar e o gestar de outra relação e entendimento de natureza, corpo atravessado. Conclusões: a relação que se opera no 'tecido' dos movimentos camponeses, sanitário e estudantil pela experimentação VER-SUS em território camponês movimentam existências a clamar por justiça social a favor da vida. O reconhecimento de que saúde não se faz somente dentro dos muros da Universidade e Unidades de Saúde, mas no experimentar de outros modos de viver, pensar e resistir na atual sociedade, em um sentido alargado do conceito de saúde.

Palavras-chave

à saúde, Saúde da população rural, Saúde e meio ambiente

Referências